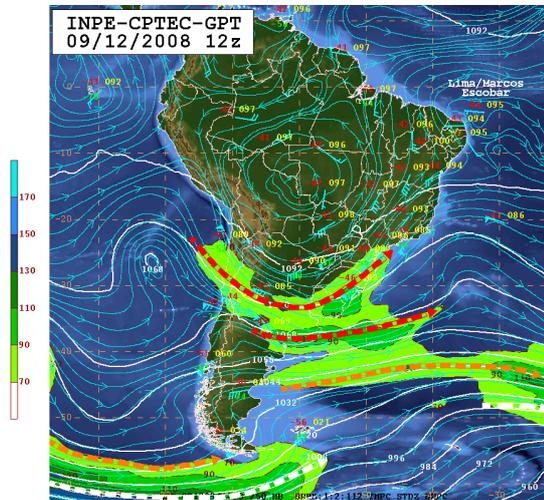




Análise Sinótica

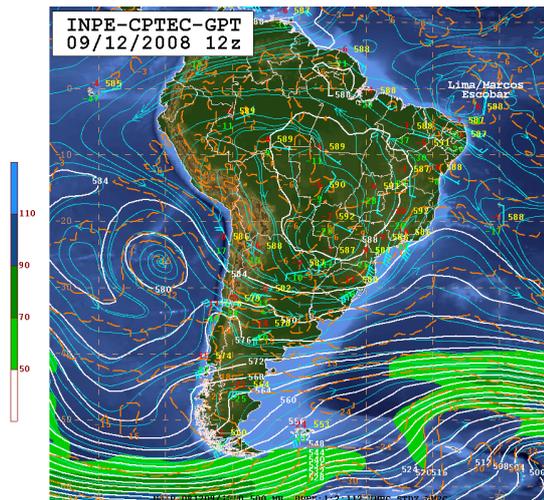
09 December 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



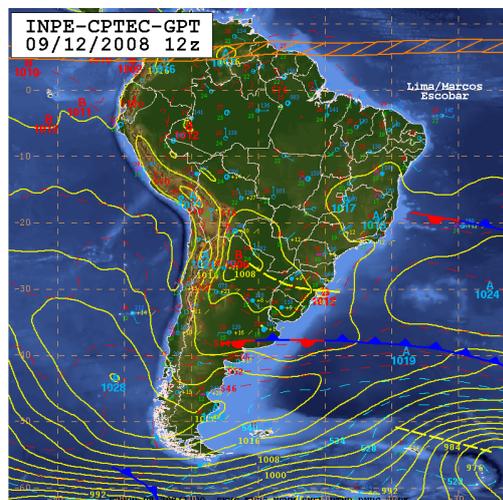
Na carta de altitude das 12z de hoje (09/12), observa-se a Alta da Bolívia (AB), atuando sobre grande parte do Centro-Oeste e da Região Norte do Brasil, com uma configuração bastante simétrica, seu centro é observado em 15S/60W. A nordeste deste sistema configura-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 10S/30W. E na área entre estes dois sistemas observa-se uma área difluente atuando entre TO, PA, BA, PI, MA e oeste e norte de MG, nesta área este padrão de ventos favorece associado a termodinâmica associada ao aquecimento diurno, pancadas de chuva nesta área. Um ramo do Jato Subtropical (JST) contorna a borda sul da AB, atingindo o Chile, a Argentina e o Sul do Brasil e que também está associado VCAN centrado em 27S/82W, deslocando-se em direção aos Andes. Sobre a Argentina verifica-se um cavado associado a outro ramo do JST. E mais ao sul o Jato Polar Norte está associado a um cavado frontal com eixo entre 43S/42W e 54S/28W. Este jato também esta a sotavento de um cavado configurado zonalmente sobre a Patagônia. O Jato Polar Sul (JPS), esta em torno de 40S entre o Pacífico e o Estreito de Drake e em torno de 49S, acoplado-se ao JPN sobre o Atlântico. No Pacífico o ramo do JPS encontra-se por volta de 60S. No Oceano Pacífico ainda nota-se um padrão de bloqueio com um cavado e uma área de crista.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z de hoje (09/12), uma área de circulação anticiclônica encontra-se com centro entre MS, PR e Paraguai. Este sistema influencia todo o centro-oeste do Brasil e sobre grande parte da Região Sul, do Sudeste, BA e TO o escoamento encontra-se completamente meridional e com ventos fortes. Este padrão acaba gerando um gradiente horizontal de temperatura e indicando um aumento da instabilidade nesta área. Nesta análise observa-se a configuração de um Vórtice Ciclônico (VC) em 3S/37W, a norte do RN. Este sistema instabiliza pelo menos a faixa litorânea deste Estado e do nordeste do CE nas próximas horas. O cavado configurado meridionalmente estendendo-se a leste de SP auxilia o canal de umidade entre o oceano e a BA. No Atlântico observa-se o VC centrado em 25S/81W e estendendo uma área ciclônica em direção ao Chile onde observa-se um cavado em 37S/73W. A sul de 40S sobre o Atlântico observam-se ventos intensos, reflexo do padrão em altitude, o que indica uma massa de ar frio sobre a área.

Superfície

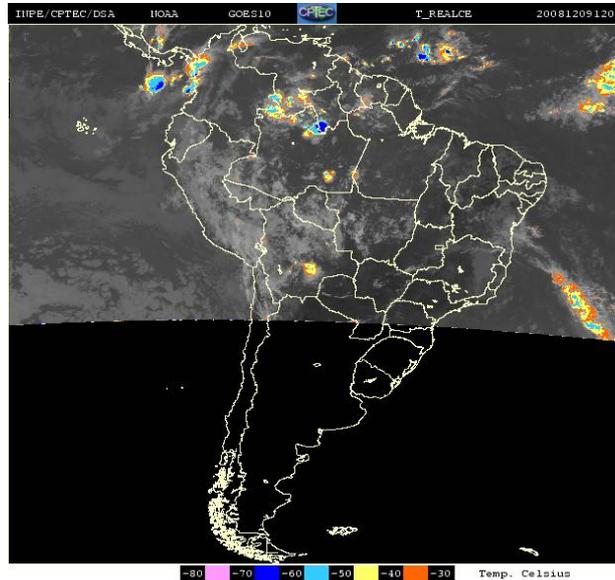


Na carta de superfície da 12z de hoje (09/12), a frente persiste estacionária no sul da Província de Buenos Aires na Argentina. Este sistema estende-se pelo Atlântico. No norte da Argentina observa-se a baixa orográfica do noroeste da Argentina com 1006hPa em seu centro em 25S/63W. Este sistema em superfície auxilia o transporte de umidade para latitudes mais altas (em direção ao pólo e juntamente com os jatos de baixo nível e o JST em altitude, favorece instabilidade entre nordeste da Argentina, Sul do Brasil e do Paraguai. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com centro de 1028hPa, atinge a Patagônia. No interior do Centro-Oeste e da Região Norte a nebulosidade está associada tanto com o padrão de altitude, já comentado quanto com o calor e umidade em superfície. No Atlântico ainda observa-se uma faixa de nebulosidade próximo da BA que está associada a um sistema frontal estacionário. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se entre 5 e 7N entre a Venezuela, Guiana, norte do Suriname e norte da Guiana Francesa.



Satélite

09 December 2008 - 12Z



Previsão

Nesta terça-feira (09/12), um cavado em 500hPa associado com o JST, área de baixa pressão no norte da Argentina e jatos de baixo nível, ainda manterá muita instabilidade que atingirá a Região Sul a partir do oeste da Região Sul. As pancadas de chuva tenderão a atingir o centro-leste da Região a partir da tarde. Tanto o modelo ETA quanto o GFS mostram instabilidade suficiente para pancadas fortes de chuva entre SC e o PR. Os modelos se aproximaram em relação a rodada de ontem. Ambos mostram a formação de uma área de baixa pressão entre quinta-feira (11/12), e sexta-feira (12/12) a sudeste de SP. Na quinta-feira os modelos já indicam uma diminuição e abertura do céu no centro-oeste do RS. No leste do Estado gaúcho os ventos de leste deixará o tempo instável, principalmente no litoral. Os ventos tendem a ser fortes e associados com a formação da baixa.

Esta onda frontal esperada para estes dias alinhará a nebulosidade e a formação de um canal de umidade entre o sul do Sudeste, Centro-Oeste e a Região Norte, ou seja, há uma tendência de formar-se uma nova Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

Mesmo a partir de 96h, ambos os modelos ETA e GFS mostram a área de baixa pressão no Atlântico, sendo que o GFS mostra este sistema um pouco deslocado mais para norte em relação ao ET.

Nesta terça-feira a difluência dos ventos em altitude por conta do cavado entre o Sudeste e o Atlântico e a AB a oeste, manterá condições para pancadas de chuva que poderão ser fortes no norte de MG e sul de SP, principalmente no período da tarde por conta do aquecimento. As chuvas no leste da BA persistirão nos próximos dias, pelo menos até quinta-feira.

Entre quarta e quinta-feira irá se formar um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que atuará sobre o Nordeste. Há condições para pancadas de chuva no interior da Região por conta deste sistema meteorológico.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Análise atualizada às 12z por Mônica lima

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas